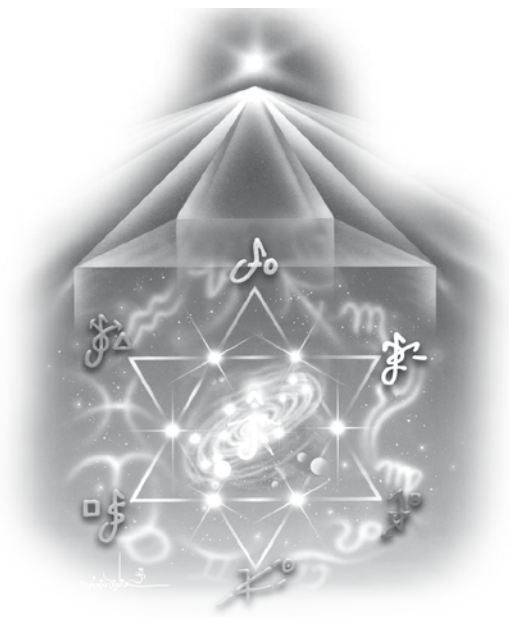
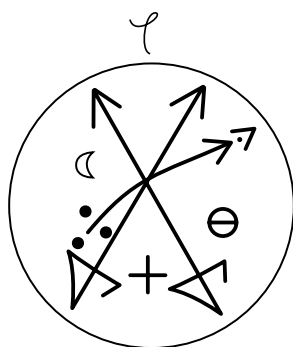




UMBANDA, ESSA DESCONHECIDA



Roger Feraudy

UMBANDA, ESSA DESCONHECIDA

Umbanda Esotérica e Cerimonial

Obra mediúnica
orientada pelo
Espírito
Babajananda
(Pai Tomé)

© 1986
Roger Feraudy

UMBANDA, ESSA DESCONHECIDA
Umbanda Esotérica e Cerimonial
Roger Feraudy

Todos os direitos desta edição
reservados à
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA.
Caixa Postal 404
CEP 13480-970 - Limeira - SP
Fone/Fax: 19 34510143
www.edconhecimento.com.br
conhecimento@edconhecimento.com.br

Nos termos da lei que resguarda os direitos
autorais, é proibida a reprodução total ou par-
cial, de qualquer forma ou por qualquer meio
— eletrônico ou mecânico, inclusive por proces-
sos xerográficos, de fotocópia e de gravação
— sem permissão, por escrito, do Editor.

Ilustração da Capa: Mário Diniz
Projeto Gráfico: Sérgio Carvalho
Revisão: Dyrce Borges de Oliveira
Colaboraram nesta edição:
Mariléa de Castro
Paulo Gontijo de Almeida

• Impresso no Brasil • Printed in Brazil
• Presita en Brazilo

5ª edição - 2006
ISBN 85-7618-112-6

Produzido no Departamento Gráfico de
CONHECIMENTO EDITORIAL LTDA
e-mail: grafica@edconhecimento.com.br

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Babajananda (Espírito)

Umbanda, essa desconhecida - umbanda esoté-
rica e cerimonial / obra mediúnica orientada pelo
Espírito Babajiananda (Pai Tomé) ; [psicografado por]
Roger Feraudy. — 5ª ed. rev. e ampl. — Limeira, SP
: Editora do Conhecimento, 2006.

ISBN 85-7618-112-6

1. Umbanda 2. Médiuns 3. Psicografia 4. Magia I.
Feraudy, Roger II. Título.

04-2798

CDD - 299.6720981

Índice para catálogo sistemático:

1. Umbanda esotérica : Cerimonial :
Religiões afro-brasileiras 299.6720981

(Da Academia Petropolitana de Poesia Raul de Leoni e
Academia Neolatina e Americana de Artes do Rio de Janeiro)

Roger Feraudy

UMBANDA, ESSA DESCONHECIDA

Umbanda Esotérica e Cerimonial

Obra mediúnica
orientada pelo
Espírito
Babajiananda
(Pai Tomé)

5ª Edição - 2006



Obras de Roger Feraudy publicadas pela Editora do Conhecimento:

A TERRA DAS ARARAS VERMELHAS
Uma história na Atlântida (1999)

CYRNE
História de uma fada (2000)

A FLOR DE LYS
Nos bastidores da revolução francesa (2001)

O JARDINEIRO
Uma fábula moderna (2003)

BARATZIL, A TERRA DAS ESTRELAS
Nossa herança atlante e extraterrestre (2003)

UMBANDA, ESSA DESCONHECIDA
Umbanda esotérica e cerimonial (2004)

O CONTADOR DE HISTÓRIAS
João Só e a rosa azul (2005)

ERG - O DÉCIMO PLANETA
A pré-história espiritual da humanidade (2005)

UM ANJO ESTÁ NAS RUAS
Não estamos sós (2006)

Outros livros do selo *Divina Luz* publicados pela Editora do Conhecimento:

NOS PORTAIS DE ARUANDA
Marcelo Gutierrez (2006)

CAUSOS DE UMBANDA
A psicologia dos pretos velhos
Vovó Benta / Leni Savinski (2006)

A MISSÃO DA UMBANDA
Ramatis / Norberto Peixoto (2006)

“Tenha como templo o Universo;
como prece, o trabalho;
como fé, o amor;
como religião, a caridade.”

Pai Tomé

Satyât Nâsti Paro Dbarmah
(Não há religião mais elevada que a verdade)

Mahârajah de Benares

“Não imploreis aos deuses impotentes; é em vós mesmos que deveis procurar o que é preciso para a vossa libertação. Cada homem constrói sua própria prisão.”

Sidarta Gautama - Buda

“Não há nada que seja novo debaixo do Sol, e ninguém pode dizer: ‘Eis aqui uma coisa nova’, porque ela já houve nos séculos que passaram antes de nós.”

Eclesiastes, 1:10

“Há um princípio que serve de barreira contra toda e qualquer informação, de prova contra qualquer argumento e que jamais pode falhar, a fim de manter o homem em permanente estado de ignorância: esse princípio condena, antes de pesquisar.”

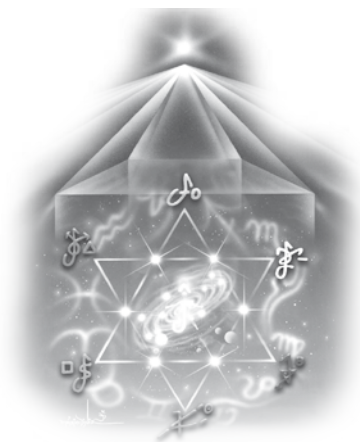
Herbert Spencer

“SENHORES,

Aqui temos este livro, um ramalhete de flores
escolhidas. Nada há nele de meu, a não ser o cor-
dão que as ata.”

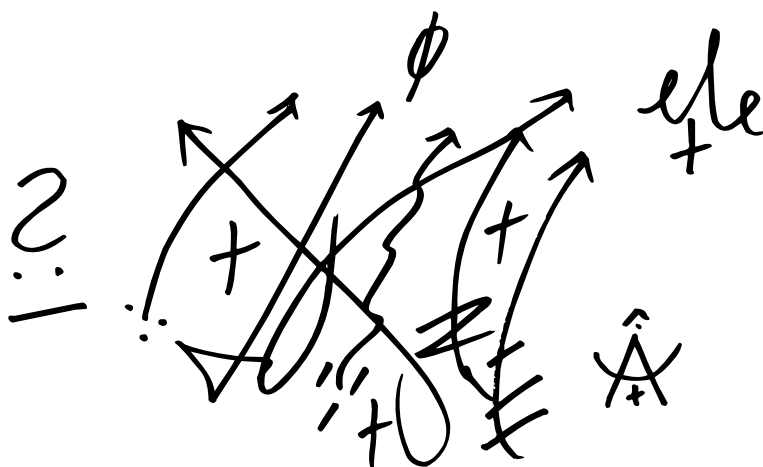
Montaigne

Sumário



17	PREFÁCIO DA PRIMEIRA EDIÇÃO
21	PREFÁCIO DA QUARTA EDIÇÃO
25	INTRODUÇÃO
29	UMBANDA — SUA FACE
31	1. Mediunismo, rondas e raças-raízes
44	2. Entidades espirituais e Plano Astral
50	3. Corpos ou veículos e chakras
58	4. Mediunidade
63	5. Duplo etérico
65	6. Umbanda: origens
89	7. Orishás: definição e origens
93	8. As linhas de Umbanda
105	9. Linha, legião e falange
113	10. Desenvolvimento mediúnico, planos mediúnicos e posições vibradas
118	11. Características mediúnicas
122	12. Carma e suas relações com o mediunismo
129	13. Umbanda - Generalidades
132	14. A Lei da Pemba
145	15. Pontos cantados
147	16. Banhos de ervas
151	17. Os defumadores
153	18. Os guias e seu uso
155	19. Iniciações na Umbanda
160	20. Saravá: simbolismo da cruz

170	21. Gongá: suas origens e finalidades
183	22. "Cambono": suas origens e sua verdadeira função na Umbanda
189	23. O que é magia
202	24. Exu: definições e origens
208	25. Povo da encruzilhada e diferenças entre exu e compadre
214	26. Exu Guardião e cor fluidica dos exus
222	27. Exus, pontos cantados e curiadores
224	28. Oferendas, despachos, ponteiras, pólvora e a "Hora Grande"
229	29. Pequena história da Umbanda
233	30. Apometria e Umbanda
238	UMBANDA COMO ELA É — MISCELÂNIA
258	EPÍLOGO
261	A GRANDE RELIGIÃO



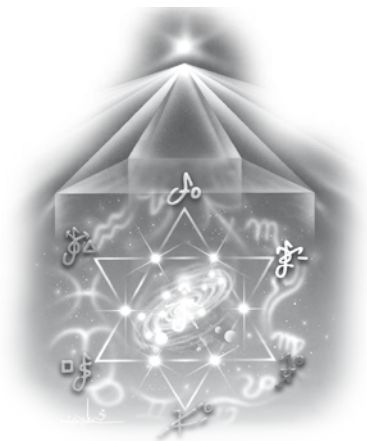
PONTO DE ABERTURA NAS SETE LINHAS

SARAVÁ OS 7 ORISHÁS DA UMBANDA!

SARAVÁ OS 7 GRANDES AGENTES MÁGICOS UNIVERSAIS!

SARAVÁ A IMORTAL LUZ DIVINA — AUMPRAM, A LEI DO VERBO!

Prefácio da primeira edição



Um filete de água cristalina, nascido e descendo entre rochas, traz em si um som, um perfume; porém, nem todos que o observam têm a sutileza necessária para captar esses dons que a natureza revela.

Para senti-los, precisamos desnudar nossa alma diante do Senhor, esquecermo-nos da forma física e, contritos, deixar que fale o espírito, o Ser Real que somos, o Divino manifestado na matéria.

Umbanda, essa Desconhecida é esse filete de água, colorido, sonoro, aromático, que mitiga nossa sede de conhecimentos, que nos eleva, que nos faz compreender os enigmas da esfinge do deserto, que só se revela aos que exaustos na busca, ou decepcionados e desiludidos por somente terem encontrado areia onde o ouro era uma promessa, dela se aproximam sem idéias preconcebidas e com reverente e sincera humildade.

E foi com reverente e sincera humildade que Roger Feraudy entregou-se de “corpo e alma” ao Mestre Babajiananda, componente da Grande Fraternidade Branca, ao lançar o livro *Serões do Pai Velho*. O êxito não poderia ter sido maior: edição esgotada em pouco tempo. Um livro que trata de ciclos de manifestações cósmicas, de rondas, de raças-raízes e sub-raças, que fala sobre os Nirmanakayas, Kalpas e Manvantaras, despertou e vem despertando o maior interesse pela Umbanda, essa desconhecida.

Estava iniciado um movimento científico e cultural da Umbanda Esotérica.

Os intrincados problemas epistemológicos, que desafiavam os umbandistas cultos, foram em *Os Serões do Pai Velho* revela-

dos; porém, os Iniciados ministram sua sabedoria em dosagem certa, em graus diferentes. Roger Feraudy não se deteve, quis ir mais além, quis ter mais para dar. Pesquisador esclarecido e consciente, mergulhou fundo no campo da Umbanda ultramilenar. Para apresentá-la em toda a sua pujança, seu esplendor, Roger não mediu sacrifícios. O som, o colorido, o aroma, a pureza de um culto que, tempos atrás, fora tachado de primitivismo, quando não de baixo espiritismo, precisavam ser revelados aos sedentos da Verdade e até mesmo aos que, por desconhecê-la, condenavam suas práticas.

Roger Feraudy foi ao *Arqueômetro de Saint Yves D'Alveydre* — um aparelho de precisão, revelador da protossíntese religiosa da humanidade e das ciências. Estudou a Kabala, a Numerologia, a Cosmogênese, o Simbolismo, o Devanagari, linguagem dos deuses, a língua sagrada dos Dirigentes do planeta, idioma Adâmico ou Vatan, o Senzar, que é a raiz do sânscrito, adentrou o campo teosófico, percorreu “mares não antes navegados”, extraiu do areal o ouro puro e o trouxe à tona.

Umbanda, Essa Desconhecida não é mais um livro entre os muitos da literatura umbandista. É um autêntico tratado da Sabedoria Cósmica que desce ao plano nesta hora cíclica que vivemos.

Estamos com o irmão Thales que, em se referindo à Umbanda diz:

Toda religião que não evolui, condena-se ao desaparecimento. E a nova religião já surgiu no Brasil. Nasceu das cinzas das religiões dos pretos escravos provenientes da África. De Angola, de Cabinda, do Dahomey. Durante muito anos viveu só do ritual, da prática das feitiçarias, quase desconhecida do grande público. Mas eis que, de repente, surgiu das cinzas do passado, absorveu os ensinamentos de Kardec, admitiu o Evangelho em suas sessões. E alguns não ficaram aí, foram estudar a Teosofia, os livros secretos dos povos antigos, leram o Livro dos Mortos do antigo Egito, os Vedas da Índia milenar e organizaram o Templo Iniciático, em que os ensinamentos são ministrados aos chelas em diferentes graus. Atraíu médicos, engenheiros, advogados e promete ir mais além. Promete atingir o reino do espírito pela união do ser humano com o Pai Celeste. “Eu e o Pai somos um. Aqueles que a combatem ficam à margem da estrada, porque ela segue o seu caminho, segue o seu destino”.^[1]

1 *Revista Sabedoria*, setembro de 1968, Rio de Janeiro.

Tecer mais comentários sobre *Umbanda, Essa Desconhecida* seria tirar dos leitores o prazer de se inebriar com a Luz jorrada do Alto que deve se encontrar com a luz daqueles que, pelo esforço e boa vontade, a encontram na Terra.

Mas é difícil calar quando nós próprios sentimos com intensidade as vibrações amoráveis do amado preto velho que suavemente nos envolve com suas luzes e balsamiza nossa alma sôfrega de conhecimento. E nós também recebemos sua mensagem:

Com a rosa azul, filha minha, te envolvemos em nosso amor; com a amarela te fortificamos e, com a nossa 'guia', te oferecemos serviço. Serve e passa sem jamais esperar recompensa pelo teu serviço. O prazer de servir é a recompensa do servidor.

Paira no ar um perfume, enquanto nosso espírito, em profundo silêncio, agradece.

Leitor amigo, vá em frente, não se detenha se alguns capítulos lhe parecerem difíceis, se exigirem acurados estudos, sua recompensa virá no último, virá em *A Grande Religião*.^[2]

Palavras de inenarrável, de inefável beleza! Verdadeiras cascatas de luzes multicoloridas o esperam.

A Grande Religião é uma sinfonia cósmica, é o Amor revelado, é a chave de ouro que o Mestre Babajiananda alcançou e traz para todos nós.

Babajiananda!

Roger Feraudy!

Nosso respeito, nossa admiração e, sobretudo, nossa gratidão.

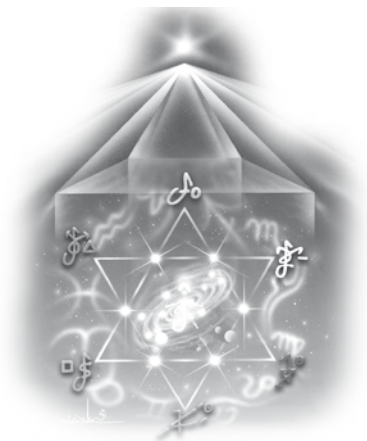
Namastê.

Osmyra A. Lima

Pirassununga, 10 de abril de 1984

² A ser relançado em breve com o título de *A Sabedoria Oculta*, EDITORA DO CONHECIMENTO.

Prefácio da quarta edição



Umbanda, essa desconhecida...

Enganam-se aqueles que pensam que a umbanda é uma religião africana. Na verdade, o conhecimento desse culto milenar foi levado à África por povos atlantes, durante as grandes migrações que tomaram lugar depois da terceira sub-raça originada na Atlantida.^[1]

Uma das raças que habitava o antigo continente era a negra, a etíope, que, assim como outras raças que migraram para diversas partes do globo, desde o antigo Egito até as Américas, levou consigo o entendimento da magia e da Luz Divina para a África. Mesclando-se com as tradições religiosas dos povos locais e com seus feiticeiros, deu origem aos cultos africanos como conhecemos hoje.

Por todo o planeta a saga dos atlantes, em busca de novos lares, espalhou o conhecimento trazido pelos homens das estrelas; aqueles que, há milhões de anos, por amor ao homem da Terra, aportaram um dia com suas vimanas na Lemúria, transferindo-se posteriormente para a Atlântida, com as dinastias divinas, enquanto os grandes cataclismos que mudavam a face geológica do planeta iam se sucedendo.

Surgido originalmente como um movimento hermético e fechado nos Templos da Luz, nas academias iniciáticas, teve sua função maior revelada quando precisou se transformar num culto gerido por magos brancos para combater o então emergente movimento de magia negra que se espalhava.

1 Recomendamos a leitura das obras: *Baratzil - A Terra das Estrelas* e *A Terra das Araras Vermelbas*, EDITORA DO CONHECIMENTO, do mesmo autor.